



## **Conferência das Uniões | Horizontes da Formação Sindical**

**Costa da Caparica – 15 de Fevereiro de 2016**

### **1. Oradores**

- Carlos Silva (Secretário-geral da UGT)
- Luís Correia (Secretário-geral Adjunto da UGT)
- Mendes Dias (Secretário Executivo da UGT)
- Jorge Mesquita (Director do CEFOSAP)

### **2. Formação CEFOSAP**

- A formação deve continuar a ser uma das apostas das uniões, tendo sempre presente a sua essência: mais e melhores competências, mais e melhores capacidades, mais e melhores qualificações;
- As Uniões devem continuar a apostar na formação de desempregados (as)
- As Uniões devem reforçar a formação de activos (as) no mercado de trabalho.

#### **• Formação para a sindicalização**

- Os dirigentes sindicais das Uniões devem ser orientados para renovação contínua dos seus conhecimentos, através de formações que privilegiem as áreas da legislação laboral, negociação colectiva, igualdade, etc, de forma a cativar novos filiados para as suas organizações.
- As Uniões devem ser reforçadas com os meios humanos necessários, directamente ligados à sindicalização, e devem desenvolver, com o apoio dos sindicatos, uma maior capacidade para a prestação de serviços aos trabalhadores, ou desempregados, das suas áreas de intervenção sindical.

#### **• Outras experiências formativas**

- Os dirigentes das Uniões devem ser objecto de formação e informação sobre a forma de actuar dos sindicatos europeus, ao nível da sindicalização e organização sindical;
- Para o desenvolvimento de novas experiências formativas deverão fazê-lo recorrendo ao ETUI (European Trade Union Institute – Instituto Europeu de



Sindicatos), ao CEDEFOP (European Center for the Development of Vocational Training – Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional) e ao ISCTE-IUL.

### **3. AS UNIÕES E OS SINDICATOS**

- **Trabalho Sindical**

- Os dirigentes das Uniões têm o dever de conhecer a realidade do seu distrito e devem, em estreita articulação com os sindicatos seus filiados, desenvolver acções que melhorem as condições de vida e de trabalho dos trabalhadores e/ou desempregados da sua área geográfica.
- Para um reforço das estruturas distritais/regionais da UGT, é essencial que se desenvolva um maior e melhor trabalho sindical para uma melhor intervenção, sindicalização e acção ao nível das empresas de cada uma das regiões do País.

- **Representações UGT**

- A acção da UGT também se desenvolve ao nível distrital/regional através da sua representação em diversos organismos públicos. Nesse sentido é necessário proceder-se ao levantamento de quais se encontram em funcionamento. Caso tal não ocorra, deverá ser endereçada, àqueles cujo funcionamento se encontra comprometido, a sugestão para regularização da sua situação e cumprimento da lei. Desta forma, as uniões deverão fazer chegar ao Secretariado Executivo, através do dirigente que tem o pelouro de coordenação das Uniões, o levantamento que vier a ser realizado, para que o Secretário Geral proceda ao preenchimento dessas lacunas.

- **Eventos e Iniciativas UGT/Uniões**

- Nos últimos anos tem-se verificado um reforço do contacto directo com os trabalhadores e com as empresas pelo Secretário-geral e/ou pelo Executivo da UGT Nacional, privilegiando os contactos de proximidade.
- Estas iniciativas desenvolvidas pelas uniões devem ser calendarizadas e coordenadas com o gabinete do Secretário Geral, que determinará a composição das delegações que o acompanharão, devendo sempre que possível envolver os dirigentes máximos dos sindicatos com sindicalizados nas empresas a visitar, para além de essas visitas deverem ser orientadas para os particulares problemas de cada região (p.e as questões do investimento, promoção do desenvolvimento, criação e fixação de emprego, etc)



- **Organização do 1º Maio**

- O 1º Maio realiza-se este ano em Viseu. Neste sentido é importante as UNIÕES desenvolverem esforços para a dinamização, em estreita articulação com os sindicatos, de recursos humanos e logísticos para uma forte participação dos trabalhadores da sua região na grande festa dos trabalhadores.

- **Congresso UGT 2017**

- O Congresso da UGT realiza-se em março de 2017
- Será constituído um grupo de trabalho das uniões para apresentarem propostas de acção a serem incluídas no programa de acção a apresentar ao Congresso.

#### **4. Encerramento/Conclusões**

- - As UNIÕES poderão ver reforçada a sua acção com o PT 2020, através do POCH, que até à presente data esteve parado. Aguarda-se o debloqueio na abertura das candidaturas.
- – Uma última palavra, as uniões são e deverão ser sempre um apoio e um complemento aos sindicatos e em estreita articulação com os mesmos.
- - Foi solicitada e reforçada a importância da presença das UNIÕES nas comemorações do 25 de Abril, em Lisboa, de acordo com a disponibilidade dos seus dirigentes. No ano de 2015, a UGT contou com a presença de cerca de 100 dirigentes. Foi apelado para que este ano haja uma maior adesão.

O Secretário Executivo com o pelouro das Uniões - MENDES DIAS

O Director do CEFOSAP - JORGE MESQUITA

O Secretário Geral Adjunto - LUIS CORREIA

O Secretário Geral - CARLOS SILVA

Agradece-se a colaboração, na elaboração deste relatório, bem como do apoio à conferência, do Presidente da UGT VILA REAL, LINO CARVALHO

LISBOA, 24/02/2016